

Telefónica Open Gateway

Verificação de idade online: como cumprir as normas e aproveitar oportunidades com o Open Gateway

Uma solução confiável para que as plataformas digitais possam verificar a maioria dos usuários, reduzir riscos e melhorar a experiência, aproveitando a infraestrutura segura e escalável das operadoras móveis em todo o mundo.

1. Open Gateway Age Verification: o que as empresas precisam saber

O cenário regulatório está mudando rapidamente, e as empresas precisam garantir que estão cumprindo as novas exigências de verificação de idade, especialmente em sites de conteúdo adulto e redes sociais que têm usuários menores de idade. **No Reino Unido, a Lei de Segurança Online de 2023 já está em vigor, estabelecendo multas de até £18 milhões ou 10% do faturamento global, além da possibilidade de bloqueio de serviços para quem não cumprir as normas.**

Diante desse contexto, **o Open Gateway – Age Verification surge como uma solução estratégica para empresas que desejam atender às exigências legais sem comprometer a experiência do usuário e reforçando a privacidade em comparação a outras alternativas.**

A API permite verificar a maioria em tempo real utilizando sinais das operadoras de telecomunicações, sem expor dados pessoais dos usuários. Isso garante privacidade, segurança e conformidade regulatória, traduzindo-se em vantagens diretas para as plataformas: menos fricção na experiência do usuário, menor risco legal e reputacional, conformidade multinacional com uma única integração e escalabilidade global, graças à interoperabilidade entre operadoras.

A implementação já está avançando em diferentes mercados.

- No Reino Unido, os principais operadores lançaram a API em agosto, com alta taxa de adoção e resultados positivos.
- Na Espanha e na União Europeia, a solução complementa a Carteira Digital governamental, atuando como uma segunda linha de defesa contra tentativas de fraude ou elusão.
- No Brasil, onde a nova legislação exige controles rigorosos de idade em redes sociais, as operadoras locais estão prontas para facilitar verificações em larga escala.

Em resumo, o Open Gateway – **Age Verification oferece às empresas uma forma rápida, segura e escalável de cumprir regulações internacionais, reduzir riscos legais e reputacionais, melhorar a experiência do usuário** e adotar um padrão interoperável que funciona em múltiplos mercados. **Apoiando-se na infraestrutura sólida e na confiança das operadoras móveis**, o Open Gateway se consolida como um facilitador global de confiança para a economia digital, permitindo que as plataformas mantenham o foco no seu negócio enquanto atendem às crescentes exigências regulatórias.

2. Guia global de conformidade em verificação de idade: proteger menores e gerar valor para as empresas

O Reino Unido deu um passo decisivo na proteção de menores online com a promulgação do **Online Safety Act 2023** (Lei de Segurança Online). Sob a supervisão da [Ofcom](#), o órgão regulador britânico, a nova lei **impõe obrigações rigorosas de verificação de idade** para plataformas que oferecem conteúdo adulto ou que possam representar riscos para crianças e adolescentes. A **partir de 17 de janeiro de 2025**, todos os sites pornográficos comerciais deverão implementar “**controles de idade robustos**” para impedir o acesso de menores.

Essa exigência vale para **qualquer site ou aplicativo acessível a partir do Reino Unido**, mesmo que operado por uma empresa sediada em outro país. Em outras palavras, o tradicional aviso “Sou maior de 18 anos, clique para entrar” deixou de ser suficiente. **As autodeclarações simples** não atendem mais aos requisitos da nova legislação.

A Ofcom adotou um modelo tecnologicamente **neutro**, baseado em princípios, definindo que os métodos de verificação devem ser “*tecnicamente precisos, confiáveis, sólidos e justos*”. O regulador publicou códigos de prática e guias para apoiar as empresas no cumprimento de suas obrigações de segurança (“*safety duties*”). Por exemplo, a Ofcom enumera até **sete métodos de verificação de idade “considerados altamente eficazes”** (em lista não exaustiva) e válidos, entre eles:

1. Verificação por e-mail.
2. Autenticação via operadoras móveis.
3. Estimativa de idade por reconhecimento facial, entre outros.

Por outro lado, **métodos frágeis** — como a simples autodeclaração ou verificações de pagamento sem confirmação real da idade — **não são aceitos**.

Além da orientação, a Ofcom possui poderes de fiscalização e sanção ampliados. **Empresas que descumprirem as regras estão sujeitas a multas de até £18 milhões ou 10% do faturamento global**. Em casos mais graves, o órgão pode até solicitar o bloqueio judicial do serviço infrator. Essa combinação de regras claras, prazos definidos e penalidades severas faz do Reino Unido um dos países com a **regulamentação mais rigorosa do mundo** em verificação de idade online.

“Empresas que não cumprirem as normas podem enfrentar multas de até £18 milhões, 10% do faturamento global ou até o bloqueio de seus serviços.”

3. O impacto da verificação de idade no mercado

A adoção das novas regras no Reino Unido já começa a transformar o cenário digital, afetando plataformas, usuários e todo o ecossistema online. **Os principais sites de conteúdo adulto anunciaram que vão seguir as novas exigências da lei britânica**, incorporando sistemas avançados de verificação de idade para garantir conformidade e manter o acesso dentro das normas. Desde o início de 2025, milhares de provedores passaram a implementar soluções de “**age assurance**”, em resposta direta ao programa de conformidade e às notificações formais enviadas pela Ofcom, o regulador britânico.

Segundo a entidade, o “*setor reagiu de forma positiva*”, onde diversas empresas já adotaram controles de idade mais robustos após as primeiras rodadas de comunicação. Ao mesmo tempo, **a Ofcom abriu investigações contra aqueles que ignoraram os avisos ou não apresentaram planos concretos de adequação**. Até julho de 2025, o órgão analisava 34 sites por possíveis infrações e conduzia 11 *processos formais em andamento*. O resultado é claro, *o mercado está mudando*. O tema da proteção infantil deixou de ser um discurso e passou a ser uma prioridade real — impulsionado pelo peso das multas e, principalmente, pela necessidade de preservar a reputação das marcas.

O **comportamento dos usuários** também está evoluindo. [Um estudo da Universidade de Nova York](#), publicado em 2024, mostrou que após a adoção das verificações obrigatórias **o tráfego para sites adultos caiu de forma acentuada, enquanto aumentaram as buscas por VPNs e plataformas não reguladas**. Esses dados revelam um efeito colateral inevitável: parte dos usuários tenta contornar os controles usando ferramentas de anonimato ou migrando para serviços que ainda não aplicam as novas medidas — um movimento que mantém os reguladores em alerta.

Mesmo assim, **a opinião pública apoia amplamente a mudança**. Pesquisas da Ofcom indicam que **oito em cada dez adultos britânicos aprovam a checagem de idade em sites pornográficos**, entendendo que eventuais incômodos para o público adulto são um preço justo para aumentar a segurança das crianças online.

3.1 Redes sociais e aplicativos potencialmente nocivos entram no radar regulatório

O impacto da regulação vai muito além do setor de conteúdo adulto. As **plataformas mainstream também começaram a se adequar** às novas exigências no Reino Unido. Redes e aplicativos com conteúdos potencialmente prejudiciais ou com grande presença de menores estão endurecendo seus mecanismos de controle. Plataformas como **Bluesky, Reddit, Discord, Grindr e X (antigo Twitter)** já começaram a implementar verificação de idade para usuários britânicos, bloqueando o acesso a conteúdos adultos ou inadequados para menores.

"A solução Open Gateway permite verificar a idade sem fricções — até mesmo sem que o usuário precise inserir dados adicionais — reduzindo abandonos e desconfortos."

Essas medidas incluem a validação da data de nascimento declarada e, em alguns casos, a exigência de provas adicionais de idade para acessar determinados fóruns ou recursos sensíveis. Esse processo traz **custos operacionais** para as empresas: integração de novas tecnologias, contratação de fornecedores especializados e ampliação do atendimento ao cliente para lidar com verificações que falham. Além disso, há o risco de **perder parte dos usuários** mais jovens, que não conseguirão se registrar ou navegar como antes.

Mesmo assim, ignorar a regulação seria um risco ainda maior. A Ofcom deixou claro que **não hesitará em sancionar** os serviços que descumprirem suas obrigações de proteção infantil. Do ponto de vista da **reputação**, as empresas que assumem um compromisso ativo com a proteção de menores fortalecem sua imagem de responsabilidade social e ética. Por outro lado, aquelas que demonstram negligência podem enfrentar críticas públicas, pressão de anunciantes e rupturas com parceiros comerciais.

*"A Ofcom deixou claro que **não hesitará em sancionar** os serviços que descumprirem as obrigações de controle infantil."*

Sem dúvida, o mercado digital britânico — e, em breve, outros mercados — vive uma **transformação cultural e operacional profunda**. A verificação de idade online passou de uma prática quase inexistente a um **novo padrão obrigatório**, com impacto direto na **experiência do usuário**, nos **processos de registro e acesso** (agora mais complexos), nos **custos de conformidade** e na **dinâmica competitiva**. Empresas que investem em sistemas eficientes tendem a reter melhor seu público adulto, enquanto aquelas com processos lentos ou confusos correm o risco de perder usuários.

4. Comparativo regulatório entre Espanha, Alemanha e Brasil

A preocupação em proteger crianças e adolescentes no ambiente digital não é exclusiva do Reino Unido. Diversos países estão avançando com legislações próprias ou **programas-piloto de verificação de idade** — cada um com seu ritmo e abordagem.

A seguir, um panorama resumido das iniciativas em curso na **Espanha, Alemanha e Brasil**.

Espanha

Na Espanha, o tema ganhou força política nos últimos anos.

Em 2024, o governo apresentou um Projeto de Lei de Proteção Integral de Menores no Ambiente Digital, motivado pelo alerta sobre o “aumento do acesso de crianças a conteúdos pornográficos”. Enquanto a proposta tramita, o país lidera iniciativas-piloto apoiadas pela União Europeia. Em maio de 2025, a Comissão Europeia escolheu a Espanha para coordenar um projeto europeu de verificação de idade, reforçando seu papel de referência na região. As autoridades espanholas também participam de operações conjuntas com a UE, incluindo investigações sobre grandes plataformas de conteúdo adulto conduzidas sob o Regulamento de Serviços Digitais (DSA).

" O compartilhamento de dados é mínimo: a operadora confirma apenas se o usuário é maior de idade, sem revelar nenhuma informação pessoal."

Com isso, a Espanha avança para um modelo alinhado à estratégia europeia de tecnologias “privacy by design”, em que a privacidade é parte do próprio desenho da solução. A expectativa é que, entre 2025 e 2026, o país adote regras obrigatórias de verificação de idade para redes sociais, sites de conteúdo adulto e apostas online, complementando o DSA.

Alemanha

A Alemanha é pioneira na proteção de menores no ambiente digital. Desde 2002, o país conta com o Tratado Estatal de Proteção da Juventude na Mídia (JMStV), que exige que sites com conteúdo pornográfico ou violento utilizem sistemas de verificação de idade aprovados pela KJM, a autoridade reguladora do setor. Durante anos, os controles foram bastante rígidos — com verificações presenciais ou até por videoconferência. Nos últimos tempos, porém, o país passou a aceitar métodos digitais mais ágeis, baseados em documentos eletrônicos de identidade e bancos de dados verificados. Mesmo assim, a Alemanha mantém uma política de verificação de identidade “forte”, mais exigente que a do Reino Unido.

O cumprimento, no entanto, tem sido desigual, e muitos sites internacionais resistiram à implementação. Em 2020, os reguladores regionais abriram processos contra grandes plataformas como Pornhub, xHamster e YouPorn, e em 2021 os tribunais confirmaram o poder de bloqueá-las, criando um precedente que levou várias empresas a negociar sua regularização. Embora as multas sejam menores que as britânicas, o bloqueio de acesso funciona como principal forma de pressão.

Com a nova onda regulatória global, a Alemanha vem reforçando seu marco legal, combinando rigor normativo com a complexidade de uma estrutura federal. O país deve adotar padrões comuns com a União Europeia e o Reino Unido, e os grandes players

tendem a harmonizar seus sistemas para evitar restrições. Para as operadoras, essa transição representa uma oportunidade estratégica: as novas soluções aprovadas pela KJM já preveem integrações digitais, nas quais as telcos podem agregar valor em verificação e segurança.

Brasil

Entre 2023 e 2025, o Brasil viveu um debate intenso sobre a proteção de menores online, impulsionado por casos de grande repercussão e pela prioridade dada ao tema pelo novo governo. Entre as medidas estão a remoção imediata de conteúdo de abuso infantil, a obrigatoriedade de supervisão parental para menores de 16 anos e o uso de tecnologias avançadas de verificação de idade, muito além da simples autodeclaração. A lei proíbe que o próprio usuário informe sua idade sem validação e determina o uso de métodos tecnológicos confiáveis de *age assurance*. As penalidades são duras: multas de até R\$ 50 milhões (aproximadamente €9 milhões), além da possibilidade de suspensão ou bloqueio do serviço em caso de descumprimento.

” Com uma única integração da API, é possível atender usuarios de diferentes países e operadoras, reduzindo custos e simplificando a operação técnica.”

A nova legislação brasileira vai além do modelo britânico: não se limita aos sites de conteúdo adulto, mas alcança todas as redes sociais e serviços com alta presença juvenil. Num país com mais de 200 milhões de habitantes e uso massivo de smartphones, soluções de verificação simples, seguras e de alta escala — como as baseadas em número de telefone ou CPF — podem oferecer um equilíbrio ideal entre eficácia e experiência do usuário.

Apesar das diferenças entre países, há um movimento global convergente. Reino Unido, Espanha/União Europeia, Alemanha e Brasil avançam rumo a um mesmo objetivo: garantir a verificação real da idade, substituindo a autodeclaração por sistemas confiáveis e integrados, e prevendo sanções expressivas para quem não cumprir. O Reino Unido lidera em rigor e prazos curtos, com aplicação já em 2025. A Espanha e a União Europeia priorizam soluções centradas na privacidade, como as carteiras digitais de identidade, e trabalham pela harmonização regulatória sob o DSA europeu. A Alemanha reforça sua tradição de controle rígido de idade, agora com capacidade de bloqueio transfronteiriço. E o Brasil se consolida como referência regional, ao estender a regulação para redes sociais e fortalecer o papel dos pais na mediação digital.

Juntas, essas jurisdições representam uma fatia expressiva da população global conectada — o que torna inevitável que as plataformas busquem soluções unificadas, interoperáveis e escaláveis, em vez de adaptações isoladas por país. Nesse cenário, cresce a necessidade de padrões internacionais e cooperação entre setores, como vem

destacando a Ofcom, para evitar um ecossistema fragmentado e de difícil conformidade. É aqui que iniciativas como a GSMA Open Gateway e fóruns multi-industriais ganham relevância: elas pavimentam o caminho para respostas tecnológicas interoperáveis, capazes de operar em diversos mercados respeitando as particularidades de cada marco regulatório — e oferecendo, ao mesmo tempo, segurança, privacidade e escala global.

5. API Age Verification: a solução escalável e sem fricções do Open Gateway

Em meio ao cenário regulatório e de mercado atual, o **Open Gateway – Age Verification** se destaca como uma solução inovadora e com grande valor agregado para as plataformas digitais. Criado pela **GSMA** (associação global das operadoras móveis) em 2023, o Open Gateway oferece **APIs abertas e padronizadas**, que permitem que desenvolvedores e empresas aproveitem funcionalidades da rede de telecomunicações — como autenticação, localização e qualidade de serviço — de forma fácil e “as a service”.

Dentro dessa oferta, a **Telefónica e outros grandes operadores** lançaram a API de **Verificação de Idade (KYC Age Verification)**, uma solução ideal para serviços que precisam validar a idade dos seus usuários de maneira simples, segura e escalável em todo o mundo.

Com a **API Age Verification**, qualquer plataforma digital — como um site, app ou serviço online — pode, em tempo real, consultar a rede móvel do usuário para saber se ele tem a idade necessária (geralmente, 18 anos ou mais). A verificação é feita com base em dados já disponíveis nas operadoras, que conseguem identificar se a linha está associada a um adulto, por meio dos registros do cliente e sinais adicionais (como tipo de plano ou controles parentais). A API retorna apenas um resultado **verdadeiro/falso**, sem divulgar dados pessoais como nome ou data de nascimento. Isso garante total conformidade com os princípios de **privacidade e proteção de dados desde o design**.

"O Open Gateway complementa as soluções governamentais e privadas, oferecendo maior usabilidade e ampliando o alcance das plataformas digitais."

A grande vantagem competitiva é a **experiência sem complicação**. Muitas vezes, o usuário nem precisa preencher dados extras: se estiver usando a rede móvel, a autenticação é feita automaticamente, pois a operadora já reconhece a linha e valida a idade sem esforço. Isso é bem diferente dos métodos tradicionais, que exigem envio de documentos ou fotos.

O Open Gateway preenche essa necessidade oferecendo uma forma rápida e segura de confirmar a idade, o que ajuda a evitar abandonos e facilita a experiência, especialmente para plataformas com muitos usuários, como redes sociais ou serviços de streaming.

Outro benefício é a **confiança** que as operadoras transmitem, já que elas lidam com dados sensíveis há anos e seguem regulamentos rigorosos de segurança e proteção de dados. Quando uma operadora valida a idade, ela usa informações de registros oficiais (como a exigência de um documento para obter um chip de celular em muitos lugares) ou sistemas de verificação já estabelecidos, como os filtros 18+ do Reino Unido. A solução traz **confiança tanto para reguladores quanto para as plataformas**, atuando como um intermediário confiável na verificação de idade.

Para as empresas, **simplifica a parte técnica**, pois em vez de negociar com cada operadora separadamente, o Open Gateway oferece uma **única interface, que é suportada por várias telcos ao redor do mundo**. Isso permite que os desenvolvedores implementem a API uma única vez e, assim, consigam verificar a idade de usuários de diferentes países e operadoras de maneira fácil e sem complicação, reduzindo custos e complexidade.

Para o usuário, a experiência também é mais segura e conveniente. Em vez de ter que enviar documentos para sites desconhecidos, ele compartilha a confirmação de idade com a operadora, com a qual já tem um vínculo, tornando o processo mais confiável. Além disso, **o risco de vazamento de dados diminui**, pois o documento não precisa ser transmitido nem armazenado por cada site. A operadora já possui as informações necessárias e, assim, só o resultado da verificação é compartilhado.

5.1 Principais vantagens do Open Gateway – Age Verification:

1. **Processo sem fricção:** a verificação de idade é rápida e simples, com apenas um ou dois cliques, em comparação aos métodos tradicionais que exigem processos mais complicados e demorados.
2. **Privacidade garantida:** Apenas o mínimo de dados são compartilhados (um simples "sim" ou "não" de verificação de idade), mantendo a privacidade dos usuários, enquanto os dados pessoais permanecem protegidos pela operadora.
3. **Escalabilidade global:** Com o apoio de **72 operadoras móveis, que cobrem 80% das conexões móveis do mundo**. A API permite que plataformas internacionais atendam várias regiões de forma eficiente e sem dificuldades.

4. **Integração flexível:** A API é padronizada, facilitando a adoção por desenvolvedores. Ela segue o framework CAMARA (open-source) e está alinhada com o TM Forum, garantindo uma integração simples e eficiente. Além disso, ela pode ser combinada com outras soluções, como *Number Verification*, *Know Your Customer* o *Line Tenure*).
5. **Alta confiabilidade e resposta em tempo real:** As consultas são resolvidas quase instantaneamente, aproveitando a infraestrutura de rede, com alta disponibilidade e exigindo pouco do usuário, além do consentimento inicial.
6. **Integração com outras soluções:** O Open Gateway não visa substituir outras ferramentas, mas sim **complementar e aprimorar as soluções existentes, tornando-as mais eficazes.**

5.2 Roteiro de Implementação de Age Verification

Já é possível observar avanços significativos nos principais mercados em relação à verificação de idade. Com o apoio da GSMA, essa iniciativa tem como objetivo trazer mais uniformidade, evitando que cada operadora desenvolva suas próprias soluções de forma isolada. Isso vai acelerar a adoção por parte das plataformas britânicas, que buscam métodos de verificação mais simples e ágeis para seus usuários.

- **Reino Unido:** A partir de agosto de 2025, os grandes operadores britânicos — Virgin Media O2 (Telefónica), Vodafone, BT/EE e Three — lançaram suas APIs de verificação de idade. Essa parceria permite que desenvolvedores verifiquem a idade dos usuários móveis no Reino Unido de maneira mais simples e rápida, sem precisar se preocupar com qual operadora o usuário está utilizando.
- **Espanha:** A Telefónica tem sido uma das principais impulsionadoras dessas APIs que têm grande potencial para complementar a Carteira Digital do governo espanhol. Embora a iniciativa pública seja uma solução fundamental, a API Age Verification das operadoras pode atuar de maneira complementar.

Por exemplo, caso um menor tente burlar a verificação governamental, a solução baseada nas operadoras oferece uma camada extra de segurança. Além disso, a API é flexível e pode ser combinada com outras soluções, oferecendo um controle mais robusto e eficiente em diferentes cenários.

- **Brasil:** O Brasil tem acelerado a aprovação do projeto de lei sobre “adultização digital”, que foi aprovado no Senado em **27 agosto de 2025**. A Telefónica (Vivo) está se preparando para lançar a API oficialmente por lá.

Considerando a enorme quantidade de menores nas redes sociais, as plataformas precisarão de uma forma mais eficiente para fazer a verificação de idades em grande escala. Uma vantagem que o Brasil tem é que, desde 2020, todas as linhas móveis precisam estar registradas com o CPF, o que já dá às operadoras a informação necessária para realizar essa verificação de forma simples e segura.

Em conclusão, o Open Gateway – KYC Age Verification surge como uma solução estratégica diante das regulamentações cada vez mais rigorosas. Ele é rápido, simples de usar e pode ser integrado a outras iniciativas já existentes, tanto públicas quanto privadas, para melhorar a experiência do usuário. Além disso, sua principal vantagem é a utilização da infraestrutura das operadoras móveis, o que dá um equilíbrio perfeito entre segurança e facilidade de uso.

A implementação dessa solução está baseada na colaboração entre operadoras de telecomunicações e gigantes da tecnologia, como TikTok, AWS e Google. O que permite que a solução se adapte rapidamente às necessidades de diferentes mercados. Isso também assegura uma abordagem internacional. Em mercados-chave como Reino Unido, Espanha, Alemanha e Brasil, o Open Gateway não só ajuda a garantir que as plataformas cumpram as leis locais, mas também coloca a Telefónica como um líder confiável no cenário digital global.



opengateway.telefonica.com